

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	23800—estampilhado	35100	
Trimestre	13400—estampilhado	15550	
Semestre	700—estampilhado	775	
Brazil=Anno	73000—Semestre	33500	
Numero avulso	40 reis		

## REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

## PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	
Os snrs. assignantes toem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 12 DE JULHO

### A CAPELLA DE S. THIAGO

Em sessão de 8 do corrente, o sr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno presidente da camara, tendo lido em um dos jornaes da localidade uma carta do illustrado sacerdote padre Abilio de Passos que demonstrava a importancia historica da capella de S. Thiago, apresentou a seguinte proposta:

«Que em um dos jornaes d'esta cidade lera uma correspondencia firmada pelo sr. padre Abilio de Passos, na qual este snr pretende demonstrar a subida importancia historica da capella de S. Thiago, a qual assenta no local ou parte, onde existiu um templo gentílico dedicado a Ceres, que foi depois convertido em templo christão, e tornado capella dos francezes que acompanharam o conde D. Henrique (cujas ossadas apparecem na praça tambem denominada de S. Thiago), e tendo este templo ou capella cahido em ruinas foi reedificada com alguns dos materiaes da antiga e reduzida ás proporções da actual, e pede que seja conservada como monumento historico.

Que elle presidente propunha como medida de prudencia, que antes de se demolir a capella se ouvisse a opinião de pessoas entendidas, para que no caso da capella ter a importancia historica que se lhe attribue, a camara não commettesse o vandalismo de a destruir».

Posta á discussão esta proposta, foi resolvido por maioria de votos que se não ouvisse pessoa alguma, e que se proseguisse nas diligencias de demolir a capella.

Ignoramos as razões que apresentaram os snrs. vereadores que regeitaram a proposta, mas é certo que deveriam tender a demonstrar a pouca ou nenhuma importancia da capella de S. Thiago, visto que a proposta do snr. presidente se fundamentava na carta do snr. padre Abilio, que demonstrava a sua origem historica.

Grandes e ponderosos argumentos devem ter sido apresentados pelos snrs. vereadores que regeitaram a proposta, porque não se destroe com meia duzia de razões a opinião de abalissados escriptores e historiadores que sustentam a origem historica da capella de S. Thiago.

Impossibilitados de entrarmos na apreciação historica d'es-

ses argumentos, por não existirem no livro das actas, passamos a corroborar a opinião do illustrado ecclesiastico padre Abilio de Passos, certos de que a opinião dos snrs. vereadores que regeitaram a proposta para ser ouvida uma pessoa competente em assumpto de tanta importancia, deve ter sido fundamentada em algum chronista ou historiador, que desconhecemos.

Nós vamos-nos encostando aos que temos compulsado.

A este respeito, diz Fr. Bernardo de Braga:

«No Rocío, ou Praça de Guimarães está hum Templo, que foy da Gentilidade. he de obra moysaica, magestoso, & antiquissimo, & as noticias, que tenho, foy dedicado a Ceres: a este destruiu Santiago vindo a esta terra, aonde bautizou a São Torcato, & lançando por terra aos falsos idolos, collocou no Altar a Virgem Senhora nossa, cuja imagem he hoje a Senhora da Oliveira; & bem se colhe, diz o Author, de hum lereiro, que vi, & se achou no interior da parede junto á torre, quando esta se começou a arruinar pelos annos do Senhor de 1559. Calho huma pedra, & porque se partio, se fez ajuntar, para se lerem as letras, & dizião: *In hoc simulacro Ceres collocavit iacobus filius Zebedaei Germanus Joannis imaginem Sanctae Mariae IHS. CISX*—Era o lereiro Gotico, & em breves, mas a sustancia era esta; & tambem se acháron medallhas, por onde alguns Escriptores tomáron motivo para dizerem que o Templo fora de Minerva; & continua, dizendo, que no Cartorio do Cabido daquella Real Collegiada achára claras noticias, donde se infere esta verdade. Foy esta Igreja dedicada a N. Senhora, & depois a dedicou o povo a Santiago, por elle ser o primeiro, que nella levantou Altar.»

O padre Fr. Gil de S. Bento, um dos grandes chronistas, trata, no capitulo primeiro da *Coroa de Portugal*, da villa de Guimarães, como patria de D. Affonso Henriques, de S. Damaso e do Cardeal Albano Governador da Guerra sacra, e diz que a imagem de Nossa Senhora da Oliveira fora aquella antiga, que S. Thiago collocara no templo de Ceres, que permaneceu muitos seculos, e se não foi em todos com o nome de Ceres, foi em muitos com o de S. Thiago, até que no anno de 1607 experimentou de todo suas ruinas, e na pequena igreja, QUE SE REEDIFICOU NO MESMO SITIO, a que hoje chamam Praça do Peixe, se

esculpiu em uma pedra sobre a porta principal este epitafio:

*Magna donus quondam penitus submersa ruinis,*

*Dum jacet, inbrevis denuo surgit opus.*

D'este templo foi tresladada a Imagem de Nossa Senhora da Oliveira para o Mosteiro de Mumadona, que ficou em distancia um do outro oitenta passos, e de Ceres para a parte do Sudeste, e de Mumadona para a do Nordeste.»

A vista d'estes documentos, concluímos que a capella de S. Thiago tem um grande valor historico, e que por isso é preciso conservá-la, venerá-la, como conservamos e veneramos a igreja de S. Miguel do Castello, o Castello, os Paços dos duques de Bragança e muitos outros monumentos historicos que attestam a antiquissima origem da terra, que nos é berço.

A capella de S. Thiago não é o magestoso templo de Ceres: isso é evidente, e está d'accordo com o seu fabrico, e com as chronicas. Mas foi edificada no mesmo logar, como affirma o notavel chronista Fr. Gil de S. Bento nas palavras já citadas: *que se reedificou no mesmo sitio, a que hoje chamam Praça do Peixe*.

A chamada Praça do peixe tem na actualidade o nome de Praça de S. Thiago.

E' nossa opinião que algum material do templo de Ceres fosse empregado na reedificação da capella de S. Thiago, e na face externa da parede que olha para o sul ainda lá existe uma pedra antiquissima com um peixe ou cousa semelhante.

Esperar pela demolição para se averiguar da sua origem historica, quando ha documentos que a demonstram, é pôr em duvida a auctoridade de insignes chronistas e historiadores, que temos restricta obrigação de respeitar e até de venerar.

Quando a camara quizesse ser mui escrupulosa, ouvisse a opinião de pessoas competentes, consultasse os nossos distinctos conterraneos drs. Martins Sarmiento e Pereira Caldas ou outros archeologos do paiz, que elles a orientariam a tal respeito, e lhe diriam o *porquê* das cousas.

Demolir uma capella, quando existem documentos comprovativos da sua origem historica,

quando apparece um illustrado ecclesiastico a pedir a sua conservação e a imprensa da localidade a protestar contra a sua demolição, é tomar a camara uma responsabilidade que nenhuma outra corporação tomaria.

Voltaremos ao assumpto

## DESA MORTISAÇÃO

### CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 20 de julho, no governo civil de Braga arrematar-se hão os seguintes foros, com o abatimento de 80 por cento:

Foro subsistente de 5 reis, imposto na agua que vem da levada do rio Pequeno para uma parte do casal da Ribeira, na freguezia de Santa Marinha de Arosa. Emphyteuta, Joaquim José Fernandes, 100 reis—20.  
Foro de 7,282 de milho alvo, imposto nos Martins do Souto, freguezia de Santa Marinha de Arosa. Emphyteuta, Maria Rosa da Costa Pedra, 38940 reis—788.

Foro de 5,641 de milho alvo, imposto na terra da Barrozada, freguezia de Santa Marinha de Arosa. Emphyteuta, José Antonio, 18960 reis—392.

Diario do Governo n.º 137

No dia 30 de julho, com o abatimento de 30 por cento.

Foro pertencente ao passal do parcho da freguezia de Villa Nova de Sande

Foro de 77,672 de trigo, 233,016 de melado, 298,144 de vinho, 185,856 de vinho aquartozado, 55,080 de marra, 5 gallinhas e 720 reis em dinheiro, imposto nos casaes do Eirado, situados na freguezia de S. Salvador de B. Lazar; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa, 6058434 reis—423805.

«Diario do Governo 142»

No dia 3 de agosto, com o abatimento de 90 por cento.

Pensão annual de 1936 de azeite, imposta n'umas casas terreas, que hoje são de sobrado, sitas no Guardal, e de que é actual pensionario Manuel José de Freitas, 75600 reis—760.

Pensão annual de 3872 de azeite, paga pelo legado que

deixára Ignaz Mendes, viuva, moradora, que foi na rua Nova das Oliveiras. Pensionaria, a a irmandade do Senhor Jesus, da freguezia de S. Sebastião, 158200 reis—18520.

Pensão annual de 0,968 de azeite, imposta nas casas que foram de Francisco Dias, sitas na rua Nova das Oliveiras, e que depois foram possuidas por Francisco da Costa, s' m-breireiro. Pensionario, o dr. João Antonio de Oliveira Cardoso, 35800 reis—380.

Pensão annual de 11,616 de azeite, imposta nas casas que foram de Gaspar Gomes e Maria de Freitas, sitas defronte do chafariz do Tournal. Pensionaria, a baroneza do Almargem, 358600 reis—45360.

Pensão annual de 100 reis, imposta nas casas que foram de Diogo Marinho e mulher, sitas na rua Detrás dos Oleiros, e de que é hoje pensionario Gaspar Pinto Teixeira de Sousa e Silva, 25000 reis—200.

Pensão annual de 300 reis, imposta nas casas sitas na rua da Caldeirão, que foram de Antonio Ribeiro Tecellão e depois do padre Thomaz Ribeiro. Pensionarios, os herdeiros de Maria Rosa Gomes, 65000 reis—600.

Pensão annual de 0,968 de azeite, imposta n'uns aloques e em umas casas sitas na Calçada da rua dos Couros, que possuiu Gaspar Alves e depois Antonio Nogueira e Luiz Pinto Velho, de que é hoje pensionario Luiz Antonio Gonçalves, 38800 reis—380.

Pensão annual de 0,968 de azeite, imposta nas casas sitas na rua dos Couros, que foram de Mathias Ribeiro. Pensionario Jacinto d'Oliveira, 38800 reis—380.

Com o abatimento de 70 por cento

Foros e censos pertencentes á confraria do hospital e capella do Anjo da Guarda em Guimarães

Foro de 130 reis, imposto em uma morada de casas, sitas na rua Nova do Muro, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, com n.º 47, e outra morada de casas com o n.º 48, que faz esquina para o Ourado do Forno, da mesma freguezia; com laudemio da quarentena. Emphyteuta, João Chrysostimo da Silva Basto, 218800 reis—6540.

Conso annual de 200 reis, imposto em umas casas na rua Nova do Muro, da freguezia da Oliveira, e de que é actual cen-

suário o conde da Azenha, reis 43000—13200.

Foro annual de 120 reis, e 14.688 de cera branca, com laudemio de quarentena, imposto em umas casas sitas na rua Nova do Maro, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira. Emphyteuta, Bento José da Silva, 235340 reis—75063.

«Diario do Governo n.º 144»

## Chronica da semana

Aguardavamos a chegada do verão esperanças em que os seus formosos dias e amenas noites viriam trazer a esta terra uma vida nova, que nos facultasse meios com que podessemos quebrar a sensaboria, que tem presidido ás nossas vistas, e vemos-nos na precisão de dizermos aos nossos leitores, que de dia a dia sentimos escacear de cada vez mais o material com que possamos architectar as nossas chronicas.

E não é para admirar, porque decididamente isto ainda não é terra para estes luxos.

Passam-se semanas, mezes e anos sem haver um escandalo politico, amoroso ou mesmo *beatico*, que provoque as iras da imprensa, que excite a colera dos *papás*, que dê causa para anathematizar as *eseravas* do Senhor; decorrem dias após dias, sem termos um incendio que se preste a largas descripções, sem haver uma catastrophe que nos mimoseie com uma tira de materia, sem se praticar um crime que dispense assumpto para entreter dez minutos um compositor; carencia, que nós muito estimamos, como bom rapaz, inimigo de tudo que é mau, mas que nos é pouco proveitoso para a missão que aqui exercemos.

E' verdade que em compensação temos de vez em quando, enseo para uns elogios, que os mal-dizentes dizem encomendados; occasião para descomposturas, a que o nosso bom systema se recusa; e umas nicharias que qualquer colega, em maré de rosas, deixaria passar despercebidas.

Porem, basta; porque isto tem tanto de chronica, como nós temos de atheu, além das affirmações das corujas que tentam detractar-nos.

A' missão pois.

A romagem.

Sem receio de sermos taxados de phantasia, podemos afirmar, que de todos os festejos populares, que se fazem n'este paiz, nenhum ultrapassa ou talvez iguale a nossa romaria de S. Torquato.

A beleza do local, que dispensa panoramas admiráveis, arrebatadores; a sumptuosidade do templo, que se vae erguendo, para no porvir atestar as crenças do nosso bom povo; a profusão de entretenimentos, que os meros festeiros promovem para deleitar os muitos milhares deromeiros que ali concorrem; a diversidade dos cantores, das tocatas, dos bailados, a variedade dos trajes que ali se gosa, desde o mais aristocratico costume até ás mais simples vestes campinas, estabeleceu uma miscelanea tam alegre, tam bela que nós anima a pedirnos aos que tem a benevolencia de nos lerem, a que no futuro anno venham ali passar um dia de folgares, uma noite de alegrias.

A' mesa que tantos esforços tem envidado, para que aquele arraial se torne tam distincto, os nossos cumprimentos.

Raul Volpin.

## Noticiario

### Medidas sanitarias

Com a existencia do cholera morbus aziatico em muitas provin-

cias da nossa vizinha hespanha, por toda a parte se agita um grande movimento preventivo, para que as vacinas da salubridade publica não deera ingresso ao microbio.

Em Guimarães tem como em outras partes anulado tudo n'uma duvadoura: pusilgas, violas, canos e porcos tem sido tudo limpo.

Mas no meio d'este zelo bem dirigido, ha um facto que nos foi hoje apresentado, e que offerecemos á apreciação do digno administrador do concelho.

Alguns jornas d'esta terra na quadra do verão, tem chamado as vistas da ex.<sup>ma</sup> camara e do sr. administrador do concelho para uma casa na rua de Santa Roza de Lima, aonde se criam porcos constantemente, tendo em virtude d'isto nos annos antecedentes adoecido alguns vizinhos com febras perniciosas.

Tem-se obrigado muita gente a retirar os porcos para fora da cidade, —menos os porcos da rua de Santa Roza, os famigerados e legendarios porcos!

Agora com as medidas sanitarias, em vez de os ter dentro da loja como até aqui, —fizeram a corte em um chaguão immundo, aonde o calor do sol dardeja com a sua força, promovendo a decomposição das dejectões e lavaduras, espalhando um cheiro horrivel.

Pedimos providencias promptas, em nome da saude publica.

### Festividade

Celebrou-se hontem, na parochial igreja de S. Miguel de Creixomil, a festividade do Santissimo Sacramento, havendo de tarde procissão.

### Dividendos

Na agencia do Banco Alliança n'esta cidade, está em pagamento o 1.º semestre de 1885, como consta do annuncio publicado em outro lugar.

### Prizão

A requisição do sr. commissario de policia, de Braga, foram capturados na sexta feira em uma estalagem da rua da Caldeirã, dois hespanhoes que, metidos em uma barca que vinha de Salvaterra, passaram o cordão sanitario.

Os presos, assim como uns sacos de roupa que traziam, foram remetidos para Braga, sendo escoltados por uma força de infantaria. Já devem ter dado entrada no lazareto estabelecido em Valença.

### Junta Geral

Em sessão de quarta feira, a junta geral do districto deliberou authorisar as camaras municipais a votar os meios precisos para prevenir e remediar os males a que o cholera possa dar cauza, assim como authorisou a commissão executiva a levantar 8:000\$000 de reis para soccorrer os municipios.

### Resolução

A companhia dos bombeiros Voluntarios resolveu officiar ao sr. presidente da camara, offerecendo a sua maca e o pessoal da companhia para o serviço de cholericos. Louvamos-a.

### «Correio da manhã»

Sob esta epigraphe repousa sobre a nossa banca de trabalho, um diario lisbonense, do qual o redactor Gervasio Lobato, nome tam sobejamente conhecido na republica das letras, como um dos seus mais brilhantes ornamentos, que nos dispensa de qualquer elogio ao citado jornal.

Aos nossos leitores recomendamos a sua leitura; aos seus offerecemos agradecemos penhorados.

E' seu agente n'esta cidade o sr. Francisco Joaquim de Freitas, proprietario da «Tabacaria» — Freitas, estabelecida á rua Nova de Santo Antonio.

## Diccionario de educação e ensino

Está em distribuição a caderneta n.º 7 d'esta excellente publicação, trazendo muito bons artigos sobre mechanica agricola, chimica organica, cabro etc etc.

Termina esta caderneta com a —classificação botanica— que segue para a immediata.

### Arraial

Houve hontem na rua de Santo Antonio grande arraial, musica e vistosa illuminação.

A concorrência foi grande até ás 10 1/2 horas da noite.

### Desordem

Hontem pelas 7 horas, pouco mais ou menos, na occasião em que se dirigia para a sua capella a *ronda* de Nossa Senhora da Lapinha, houve uma desordem na freguezia de Pentieiros, que teria mais serias consequências se algumas pessoas não intervissem na contenda. Ainda assim houve algumas cabeças quebradas e alguns ferimentos de pequena gravidade.

Nem ao menos respeitaram o acto em que iam. Talvez isso fosse devido ao muito calor que levavam na cabeça....

### Chronica policial

Antonio de Sousa, casado, morador na rua d'Alegria, queixou-se hontem ás 7 1/2 horas da tarde na estação de policia, que tinha sido espancado e ferido na cabeça por Joaquim Fernandes, —Obebe-agua— da freguezia de S. Lourenço de Lima, d'este concelho, tendo lugar a desordem na freguezia de S. Pedro d'Azurey, lugar da Calçada.

Receben o curativo na pharmacia da rua da Bainha. Proceder-se ás necessarias averiguações.

—A requisição de Francisco Fernandes, foi hontem preso e conduzido para a estação de policia. Custodio Exposto, casado, cascalheiro, morador no lugar do Monte, da freguezia de S. Cosme d'Amiam, d'este concelho, por recusar pagar uma despeza, que fez n'um armazem de vinhos na rua de Santa Maria, tentando ainda agredir com um pau a vendedora Guilhermina Roza, e proferindo palavras obscenas.

Procede-se ao aucto de investigação.

### Boas novas

Afirmam-nos que o sr. general de Divisão expedira ordens para a musica do nosso regimento tocar ás quintas feiras e domingos, no coreto do jardim.

A ser verdade, em nome da cidade de Guimarães agradecemos ao digno general de divisão.

### Exercicios

Hontem, pelas 7 horas da manhã, no largo da Misericórdia, tiveram exercicios as duas companhias do bombeiros Voluntario e Municipaes, que trabalharam com muita pericia.

N'esta occasião não podemos deixar de elogiar e louvar a fraternidade e harmonia em que tem vivido estas duas companhias de bombeiros, dando assim um magnifico exemplo de boa camaradagem a outras companhias, e onde ultimamente se tem manifestado pronunciada rivalidade, provocada pelos municipios.

### Bazar

Em Vizella continuou hontem o bazar em beneficio da Confraria do Senhor da Boa Morte, sendo muito concorrido.

Do Bazar, numero unico, publicado para o mesmo fim, transcrevemos no ultimo numero um excellento artigo do nosso amigo Braulio Caldas, terceiranista de Direito.

## Vizitas sanitarias

O sr. administrador do concelho, acompanhado do sr. subdelegado de saude e do encarregado do destacamento policial n'esta cidade tem continuado as vizitas domiciliarias, assim como tem vizitado os talhos, as fresureiras e praça do mercado, fazendo desapparecer qual quer foco de infeção.

Na semana finda sahiram para fora da cidade 38 possilgas de porcos.

Tambem foram removidas para alem das barreiras 4 depositos de couros verdes, em salmoura, que estavam em pessimas condições hygienicas.

Como se vê, o digno administrador do concelho tem sido incansavel, assim como a policia, pelo que são dignos de louvor.

No escriptorio d'esta redacção aceitam-se quaesquer denuncias de focos d'infeção, que serão immediatamente enviadas á auctoridade.

### A desordem na rua de Santo Antonio

Sabemos por pessoa de confiança que o meretissimo delegado d'esta comarca o exem.º sr. dr. Arthur Alberto de Campos Henriques, em virtude da local que publicamos no nosso ultimo numero sob a epigraphe—Desordem na rua de Santo Antonio—, mandara proceder á inquirição de testemunhas e tomara as devidas providencias para que fossem punidos os criminosos.

Se alguém duvidar da justiça de Guimarães, confronte as nossas locaes com o procedimento do meretissimo delegado.

Estamos plenamente satisfeitos. Agradecemos penhoradamente ao digno e correcto magistrado.

E' assim que a justiça de Guimarães cumpre o seu dever.

### Missa

A Associação Artistica mandou hontem celebrar uma missa por alma do seu bemfeitor o sr. Antonio de Oliveira Guimarães.

Assistiram a este acto religioso a direcção e grande numero d'associados.

## Encyclopedia de receitas

Assim se intitula um interessante livrinho, contendo as mais interessantes sortes, tanto de physica como de chimica recreativa que acaba de ser posto á venda na acreditada livraria do sr. Joaquim Maria da Costa, no Porto.

E' uma publicação util e curiosa que devem haver os chefes de familia e os artistas, onde se podem instruir e recrear.

A edição é de muito acao e de grande modicidade no preço, como se vê no annuncio que vae adiante.

### «O Norte»

E' o titulo d'um novo jornal que começa a sua publicação em Braga.

São seus directores os snrs. Cunha Vianna e Herminio dos Santos. O nome do talentoso poeta bracharense e nosso velho amigo—Cunha Vianna—é o melhor reclame do semanario bracharense.

Como promete na *Symphonia do abertura* defender o commercio, as artes e as industrias não só de Braga como do districto, recomendamos-lhe as industrias e artes de Guimarães tão desprotegidas da auctoridade districtal e dos governos.

As boas vindas e um mar de felicidades.

## Sociedade Martins Sarmiento: Bazar e distribuição de premios

Celebrou-se hontem, pelas 6 horas da tarde, no palacete das Lamellas no salão contiguo ás salas do bazar,

a distribuição solenne de premios ás concorrentes de ronda de linha, fiação manual e linha torcida.

Presidiu ao acto a exem.º sr.ª D. Maria da Madre de Deus Aguiar Sarmiento, presidente da activa e illustrada commissão de senhoras, servindo de secretario a exem.º sr.ª D. Adelaide Sophia Monteiro de Meira.

Em renda de linha, o primeiro premio (6\$000) foi sorteado entre as concorrentes D. Philomena de Jesus Gomes, D. Adelaide Caudina Gomes e D. Adelaide da Luz Silva Lima, cabendo a sorte á primeira d'estas senhoras.

O segundo premio (3\$000) foi sorteado entre as concorrentes D. Maria d'Oliveira Moreira, e D. Maria Belem Moreira, cabendo a sorte a esta ultima.

O 3.º premio (4\$000 reis) foi sorteado entre as concorrentes, D. Maria d'Araujo Gomes, D. Elvira d'Assumpção Silva Pires e D. Antonia da Jesus Pereira, sendo favorecida pela sorte a primeira.

O quarto premio (3\$000) foi igualmente sorteado entre as concorrentes, D. Maria da Madre de Deus Pinto de Queiroz, D. Maria José Plato de Queiroz e D. Olivia de Jesus Fernandes Queiroz, locando a sorte á primeira.

Em linha branguada, o premio (2\$25) reis) foi conferido a Anna Lopes.

Em trabalhos de fiação manual, foi adjudicado um dos premios (2\$250) a D. Elvira d'Assumpção Silva Pires, e o outro (igual quantia) foi sortado entre Anna de Jesus, Maria Joseph e D. Joseph Augusta Leite de Faria, sendo favorecida pela sorte a primeira.

Não houve concorrente ao premio de 9\$000 reis, destinado ao melhor trabalho de linha encrespada.

As demais concorrentes, tanto de fiação, como de renda e linha torcida, foram conferidos diplomas de menções honrosas, luxuosamente impressos a cores, e assignados por toda a illustre commissão de senhoras.

Este acto, verdadeiramente sympathico e civilizador esteve muito concorrido, principalmente de senhoras.

—Finda esta solemnidade, reabriu o basar, que esteve tambem muito concorrido, rendendo a quantia de 115\$000 reis, estando por conseguinte o rendimento total em quantia superior a 1:100\$000 reis. Das prendas que ainda restaram—que são muitas—far-se-ha venda por preços reduzidos, muito convidativos. Haverá leilão pelo que mais der, em dias que serão opportunamente designados.

Agradecemos penhoradissimos á activa, illustrada e distincta commissão de senhoras, que tão bem se houve no desempenho da sua espinhosa e difficil missão, a honra do convite que lhe merecemos, para assistirmos a mais este certamen de trabalho, devido á benemerita e incansavel Sociedade Martins Sarmiento.

### Lapinha

Hontem, depois do meio dia, deu entrada n'esta cidade a apparatusa *ronda* da Lapinha.

E' uma *ronda* que tem graça pela sua originalidade.

Vinha na ordem seguinte: Abria o prestito a classica musica do Zé Pereira, seguindo-se muitos *guides* intermeados de cruzeis, seguindo-se o andar de Nossa Senhora da Lapinha e fechando o cortejo a banda da philharmonica Vimaranesa.

A *ronda* era acompanhada de muito povo das circumvisinhanças e de alguns devotos, que vinham amortalhados.

—A's 4 horas, sahiu a *ronda* da igreja da Oliveira em direcção á sua capella, sendo acompanhada até á Porta da Villa pelo cabbido da Insigne e Real Collegiada.

**COMMERCIO**

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco Commercial de Guimarães, em 30 de junho de 1885

**ACTIVO**

Caixa, existencia em metal.....	22:8345363
Letras descontadas e a receber.....	300:3335809
Letras caucionadas com hypothecas..	20:3345000
Letras protestadas e em liquidacao...	78:8235354
Emprestimos sobre Penhores.....	34:7795318
Emprestimos sobre hypothecas....	11:2305916
Contas correntes com garantia....	31:6225425
Devedores e credores.....	24:1175780
Papeis de credito..	123:6435799
Prpriedades do Banco.....	11:6205082
Agencias no Paiz..	88:1035638
Agencias no estrangeiro.....	2985477
Effeitos depositados	20:7505632
Edificio.....	11:0725340
Moveis, casa-forte e utensilios.....	4:5035490
Despezas de installacao,custo e selo d'acções.....	2:005000
Acções recolhidas..	200:0005000
Agencia no Rio de Janeiro.....	14:3025230
	1002:9905746

**PASSIVO**

Capital.....	600:0005000
Dpositos á ordem	18:6775597
Obrigações a pagar	300:7685036
Saques a pagar....	2095000
Fundo de reserva..	10:5005000
Reserva para liquidacoes.....	4:7545283
Credores por effeitos depositados..	20:7505625
Dividendos a pagar	7845860
Lucros e perdas...	10:3485983
Reserva para contribuições.....	2:4265297
Diversas contas credoras.....	24:7715065
	1002:9905746

Guimarães, 30 de junho de 1885.

Os Directores,  
Joaquim Ferreira dos Santos  
Joaquim José d'Azevedo Machado

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco de Guimarães em 31 de Março de 1885

**ACTIVO**

caixa, existencia em metal.....	27:7165204
Agencias no Porto e Lisboa.....	27:4775429
Outras agencias no paiz.....	50:8275114
Ditas no estrangeiro	89:8705197
Creditos-devedores por ç correntes caucionadas....	119:3325787
Diversos devedores e credores.....	323:1345848
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio ..	556:7025533
Edificio do Banco e moveis.....	6:0005000
Emprestimos sobre penhores.....	60:7095385
Papeis de credito	375:9665042
Accionistas, prestações a receber..	100:0005000
Letras protestadas..	6:7505631
Lequidações.....	10:1045527
	4:754:6115717

**PASSIVO**

Capital actual do Banco.....	500:0005090
Notas em circulacao na sede e agencia do Porto	10:1305000
Depositos na sede e agencias do Porto e Lisboa....	144:4035015
Obrigações a pagar	1016:3435981
Dividendos a pagar	1:5555200
Fundo de reserva	41:0005000

Dito para liquidacoes.....	23:9155190
Reserva para contribuições.....	4:6225522
Letras a pagar....	3315320
Lucros e perdas...	12:3105489
	4:754:6115717

Banco de Guimarães 30 de junho de 1885.

Gerentes,

José C. da Motta Prego  
José de Castro Sampaio

**ANNUNCIOS**

**PAPELARIA—TYPOGRAPHIA**

—SILVA CALDAS—

**Muda no proximo S. Miguel para a antiga casa de sua familia, no mesmo largo do Toural numeros 38 e 39.**

**ACABA DE SAIR A LUZ**

**ENCYCLOPEDIA**

DE

**RECEITAS**

**COLLIGIDAS E TRADUZIDAS DO FRANCEZ**

Livro muito util aos chefes de familia e aos artistas

COM UM APPENDICE DE PRESTIDIGITAÇÃO

Dedicado aos amadores de sortes de physica e chimica recreativa

Preço..... 200 reis  
Pelo correio.... 210 reis

À venda em todas as livrarias e no deposito de Joaquim Maria da Costa, largo dos Loyos, 55 e 56—Porto.

**Editos de 90 dias**

1.ª publicação

**PELO** juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, e a requerimento de Antonio José Lopes, da freguezia de Santa Maria de Oliveira, da comarca de Villa Nova de Famalicão, e de suas ir mãs Maria Roza da mesma freguezia e comarca, e Candida Roza de Jesus, pelo crysma Balbina Roza de Jesus, da rua de Santa Roza de Lima, da mesma cidade, se passaram editos de trinta dias a citar todas e quesquer pessoas, que possam julgar-se com direito á herança de seu irmão Mancel José Lopes morador, que foi, na dita rua e cidade e fallecido no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e sem testamento, para que venham deduzir o mesmo direito que por ventura tenham, no prazo de tres audiencias, que lhes serão assignadas n'aquella em que se accuzar esta citação, que vem a ser a segunda depois de findos os trinta dias dos presentes editos, que se começaram a contar da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revelia e de serem os justificantes habilitados, como pretendem, unicos e universaes herdeiros do dito seu fallecido irmão Ma-

nel José Lopes e como assim pessoas legitimas para receberem e cobrarem toda a sua herança. As audiencias do dito juizo fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no extincto convento de S. Domingos, da mesma cidade de Guimarães, nas segundas e quintas feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem então nos immediatos dias, e se npre pelas 10 horas da manhã.

Guimarães, 6 de julho de 1885.

Verificado

Santos  
O Escrivão  
João Joaquim d'Oliveira Bastos  
150

**DIVIDENDO**

OR ordem da Direcção do Banco Alliança, do Porto, está aberto na Agencia d'esta cidade o pagamento do 1.º semestre do corrente anno, na razão de 2 1/2 por cento, ou 15500 reis por acção, desde hoje em diante.

Guimarães, 13 de julho de 1885.

151

**Aulas da V. Ordem 3.ª S. Francisco d'esta cidade**

**T**ENCIONANDO a Meza d'esta V. Ordem inaugurar as suas escolas de instrucção primaria elementar, uma para o sexo masculino, e outra para o feminino, no dia 2 d'Agosto proximo, admite para matricula até ao dia 25 do corrente alumnos irmãos ou filhos de Irmãos d'esta V. Ordem da idade de 6 a 12 annos, para cujo fim os interessados se dirigirão á Meza da mesma Ordem por meio de requerimento, acompanhado da certidão de idade dos alumnos que tem de matricular-se.

Os requerimentos devem ser entregues na Secretaria da Ordem nos dias não sanctificados das 9 horas da manhã ás tres da tarde.

Guimarães, 8 de julho de 1885.

O Secretario

José Maria da Costa

**Venda de quinta**

Vende-se a quinta da Freiria na freguezia de S. João, de Ponte d'este concelho, que consta de excellente casa de vivenda, casas para caseiro, terras de cultura que rendem 720 decaítros de pão e bastante vinho da melhor qualidade, com um grande quintal e pomar de fructa. Quem a pretender pode dirigir-se a D. Rita Pereira, na rua de Santa Margarida, em Braga, ou a Manuel Joaquim Marques, da freguezia de S. Claudio do Barco.

**FORO**

**V**ENDE-SE um foro de 6:400 reis annual, imposto n'uma casa da rua Nova do Commercio com os numeros de policia 67-69.

Dirigir a esta redacção.

123

**CAZA**

**V**ENDE-SE uma com os numeros 6, 7, e 8 no Largo do Trovador em frente do terreiro de S. Francisco.

Traa-se em caza do Moutinho.

**EDITAL**

A camara municipal d'este concelho de Guimarães.

SAZ saber que todos os domingos, pelas 12 horas do dia, se procederá á vacinacão de creanças e adultos no caso do Medico de partido d'ista camara, sita no largo do Carmo, devendo as pessoas vacinadas comparecerem no domingo immediato no mesmo local e hora para se verificar o resultado da operacão e se tomarem as respectivas notas.

O que se faz publico para os devidos effeitos.

Guimarães, 23 de junho de 1885.

O presidente da camara  
Antonio Coelho da Motta Prego  
137 cos.

**BAZAR EM BENEFICIO**

DA

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Palacete das Lamelas

Das 10 horas da manhã á 1 da tarde: venda pelos preços marcados.

Das 6 da tarde ás 10: venda, leilão e rifas de diversos productos.

**RECRUTAMENTO MILITAR**

**O**S paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, pólem segual-os na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa que lhes offerece as maiores garantias com o seu cãpital da quantia **1:000.000\$000.**

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhes no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, pólem muito mais economicamente obter essa om missão segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida n.º 1.

O Sub correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 129.

91

**(VIENNA) QUASI DE GRAÇA ! (AUSTRIA)**

**42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!**

Por effeito de liquidacão são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliacao de quantidades enormes de *Platera Aefenide (Argenterie Aefenide)*: provenientes da fallencia das fabricas unidas de Plateria Aefenide.

(Por 3:400 reis somente, ou 17 pecetas ou 17 fr. e 50 centos!) representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata *Aefenide* super fina e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maciças, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezado colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos oveis maciços, 2 taças para sobrezeza, 1 formoso pimenteiro ou assucareiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilares (descanso) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal aefeo fismo.

**BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS**

Para receber os 42 objetos formando um serviço completo de meza e caixa de pezo de 3 kilogrammas, franco no domicilio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao deposito geral das fabricas Unidas de *Platera Aefenide*—M. RUNDBAKIN II., HED WIGGAS SE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia de 3:400 reis ou 17 pecetas, em valle d correio—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota. Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despeza de 2 francos aproximadamente.

116

**ALQUILARIA**

DE

**Manoel Alves da Silva Cosme**

**E**SCRIPTORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua a fretar caleches, landeaux, coupés, victorias, char -a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o quetent carroças proprias.

Guimarães, 25 de feveo eiro de 1885

Manoel Alves da Silva Cosme

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO?

VINDE A

COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

ONDE POR

500 REIS SEMANAES

Sem prestação d'entrada e sem augmento algum nos preços

Podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas



Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis

CUIDADO COM AS IMITACÕES

Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitales do districto

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade seu valor, tanto para alfaia te, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUINH

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

NESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, tacturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, eadtaes, cartazes, etc.

Preços commodos